

A FILOSOFIA DA RELIGIÃO ENTRE HEGEL E HEIDEGGER - ANÁLISE E TRADUÇÃO DE TEXTOS MENOS CONHECIDOS; M. A. Weissheimer, J. C. Barcelos, R. O. Fonseca, R. P. Severo, A. L. M. Valls. (Depto. Filosofia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas • UFRGS).

Entre Hegel, no fim do século XIX, e Heidegger, no início do século XX, há uma série de autores que escreveram sobre a questão religiosa. Feuerbach, Kierkegaard e Nietzsche analisaram o fenômeno religioso, principalmente no que diz respeito à religião cristã, seus fundamentos, discurso e prática. Num primeiro momento, a pesquisa consistiu em estudar textos destes autores e de seus comentadores, para uma melhor compreensão de suas ideias. Depois, concentrou-se o trabalho em Kierkegaard, com o objetivo de traduzir para a língua portuguesa textos inéditos deste filósofo dinamarquês, em particular a obra "Migalhas Filosóficas", de 1844. Neste livro Kierkegaard está preocupado com as verdades que afetam a existência humana. Essas verdades, para ele, não podem ser transmitidas de homem para homem, e devem ser buscadas por cada indivíduo. Essa busca pela verdade da existência significava para o autor o que é de fato ser cristão. A pesquisa consiste, assim, em um trabalho de tradução a partir de textos em inglês, francês, alemão, espanhol e o próprio dinamarquês num processo comparativo que busca conseguir um texto em português o mais fiel possível às ideias do autor. Além das Migalhas, também estão sendo traduzidas pequenas novelas de Kierkegaard, que também tematizam problemas existenciais que afetam a vida humana. (CNPq/FAPERGS/PROPESP).